



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Penitenciária de Piracicaba – Rodovia Deputado Laércio Côrte, Km 132, s/n - Areião, Piracicaba - SP, 13495-000

Data: 01 de fevereiro de 2019

Horário: 10h00min às 14h

Diretor Geral: Élcio José Bonsaglia (Diretor Técnico III), o qual, juntamente com Marcelo Alves Correia (diretor de disciplina), foram responsáveis pelas informações prestadas durante a visita.

Descrição da metodologia: Foram ao estabelecimento os Defensores Públicos Patrick Lemos Cacicedo e Eduardo Queiroz Carboni Nogueira e as Defensoras Públicas Ana Carolina Carneiro Barde Bezerra e Luana Barbosa Oliveira. Foi realizada entrevista, dirigida pelo relatório de inspeção, com o Diretor Élcio José Bonsaglia. Simultaneamente, foram escolhidos aleatoriamente três presos, de pavilhões distintos, para entrevistas reservadas. Por fim, os Defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhadas pelo Diretor e por outros funcionários. Durante a observação, foram inspecionados os diversos locais de privação de liberdade tanto do estabelecimento do regime fechado.

Agentes de segurança penitenciária: há 172 agentes penitenciários lotados na unidade, sendo que 63 estavam em serviço no dia da visita.



Lotação do estabelecimento: trata-se de estabelecimento masculino de cumprimento de pena em regime fechado. Conforme informações da direção da unidade, a capacidade total do estabelecimento do regime fechado é de 847 presos, sendo que, na data da visita, a ocupação era de 1789 presos.

Pavilhões de Convívio comum: o complexo é dividido em 8 (oito) raios, sendo que em cada qual, existem 8 (oito) celas com 12 (doze) por cela. Assim, existem 64 celas com capacidade total de 768 (setecentos e sessenta e oito) de pessoas no setor de convívio.

Pavilhão de Medida Preventiva de Segurança Pessoal: existem 10 (dez) celas no setor do seguro, sendo que cada cela conta com 3 (três) camas, totalizando 30 (trinta) camas na área. **Em que pese ter havido informação, em conversa inicial, que no local não havia ninguém; após solicitarmos visitar o espaço, mesmo que vazio, encontramos pessoas presas naquele espaço. Foi explicado que ali ficavam algumas pessoas presas que trabalhavam no local, e estavam aguardando vaga no regime semiaberto.** De fato, naquele local aparentou que os presos possuíam maior liberdade, as grades das celas ficavam abertas, e a circulação era livre. No entanto, não foi justificado o motivo de terem dito que o local estava completamente desocupado, enquanto na realidade, havia sim presos ali.

Setor de Disciplina: existem 10 (dez) celas, com capacidade total de 10 (dez) pessoas, mas contando no dia da visita com 19 (dezenove) pessoas presas. No momento da visita aquele local, os presos não demonstraram nenhuma queixa. No entanto, notou-se



que durante a visita, no local havia muitos gritos dentre os presos, por saberem que havia a Defensoria fazendo a visita. Ocorre que antes de permitirem nossa subida no local, o Diretor de Disciplina subiu antes, e após, subimos os Defensores. É importante a colocação, porque durante as entrevistas nos raios, todos os presos relataram como queixa que eram agredidos, e **perguntados em que momento, responderam que no momento de serem levados para o "castigo."**

Houve visita do ambulatório médico. No setor existem médico, que segundo informações, comparece no estabelecimento três vezes por semana, e atende 20 (vinte) pessoas por dia. Há também dentista, que segundo informações, comparece no estabelecimento duas vezes por semana, e atende 08 (oito) pessoas por dia.

A **cozinha** também foi visitada. Em que pese ter sido mostrada uma horta na parte de fora do presídio, que é mantida pelos presos e abastece também o CDP, CR, creche e APAE, é certo que não há salada ou legumes na alimentação dos detentos, apesar de ter sido informado pelo Diretor Técnico III que era fornecida para todos os presos. No entanto, **os próprios presos que trabalham na cozinha, e os demais entrevistados na cela, informaram o contrário. Foi fácil perceber que os presos estavam com a razão, pois as marmitas apresentadas não tinham salada/legumes. Em que pese no momento da visita haver presos cortando tomates.**

Houve visita também no setor de trabalho, local em que existem diversas oficinas.



Existe um local reservado para cultos religiosos onde diversas igrejas se revezam baseadas por um cronograma. Estava ocorrendo culto religioso no momento da visita.

A escola é equipada com diversas salas de aula e uma biblioteca. Nenhum dos ambientes estava sendo utilizado no momento da visita.

Durante a visita nos raios os presos foram mantidos trancados na cela, por questão de segurança. Foi informado que somente um dos raios, o que ficam os presos que trabalham, estaria disponível para visitarmos. Depois de insistirmos conseguimos visitar outros raios, que seriam aqueles que abrigam os presos que não estudam e não trabalham; os quais reclamaram desta condição.

Gerenciamento da População Prisional: O estabelecimento é especificamente voltado para presos em cumprimento de pena no regime fechado. Não há divisão entre presos primários e reincidentes.

Conforme já relatado, existe uma divisão entre os presos que permanecem no raio e um número reduzido de presos que trabalham e estudo, que ficariam no raio 2.

Há identificação de existência de facção criminosa, sendo o relato pelos presos, PCC.

Os presos usufruem de banho de sol das 08h até às 10h e de 13h até às 16h. Não há banho de sol no setor disciplinar ou no seguro.

Instalações: O prédio foi construído em 2016. A unidade não possui laudo de vistoria da Defesa Civil.



Foi dito que há laudo da vigilância sanitária, mas não foi apresentado. Quanto ao Projeto Técnico aprovado junto ao corpo de Bombeiros, este foi apresentado, e está na validade, com data da última vistoria em 30/08/2016.

Na constatação direta dos Defensores, verificou-se a superlotação do estabelecimento e a precariedade de circulação de ar nas celas. Não há janelas. Havia lâmpada queimada no raio 8, cela 6, que demorou três meses para ser trocada.

Não há água aquecida para o banho. Alguns presos relataram haver racionamento. Disseram que há disponibilidade de água 4 horas por dia, nos horários de 06h/7h e depois de 11h/12h, 16h/17h, e por último, 23h/24h.

As celas do setor de convívio eram pequenas e precárias, contando com aproximadamente 2 beliches cada. Não havia cama, nem colchões para todos.

Os banheiros são improvisados no interior das celas, sendo equipados com pia, vaso sanitário e chuveiro. Havia celas com vaso sanitário danificado.

Higiene: Os presos recebem produtos de higiene pessoal e para a limpeza dos pátios internos e alojamentos; contudo, relatam que nem sempre é entregue quantidade suficiente para o período, sendo necessário que adquiram materiais. Esta limpeza dos alojamentos e áreas comuns é feita e organizada pelos próprios presos.



Alimentação: A comida é produzida em cozinha do próprio estabelecimento pelos próprios presos e são eles que também fornecem para o CDP, porém sem orientação de nutricionista.

São servidas três refeições diárias, às 6h00min, às 12hs00min, às 17h00min. Após esse horário nenhum alimento é fornecido até a manhã seguinte.

A qualidade da comida é avaliada pelos presos como regular/ruim.

É permitida a entrada de alimentos industrializados, bem como a entrada de outros alimentos pelas visitas, de acordo com a lista de restrições estabelecida pela Coordenadoria dos Presídios.

Vestuário: A unidade fornece kit de vestuário com calça, bermuda e camiseta branca. A roupa fornecida pela família somente é permitida através de SEDEX, e segundo relato dos presos, é preciso devolver a outra roupa ao presídio.

Atendimento de Saúde: A unidade prisional possui enfermaria, com prestação de atendimento periódico aos presos, conforme relatado ao início. Os presos relataram que há dificuldades para que os presos sejam encaminhados para atendimento médico fora e dentro do estabelecimento, mesmo quando extremamente necessário.

Assistência Jurídica: há atendimento da Defensoria Pública na Unidade. Mas não há atuação de nenhum advogado da FUNAP, Não há sala destinada à Defensoria e existe livro comum que registra visita dos defensores.



Educação: Segundo a direção e os presos, os cursos são desenvolvidos por professores da rede pública de ensino. Não foram constatadas atividades educacionais no dia da visita.

Constatou-se que somente o raio 2, de fato, estuda.

Esportes e Cultura: de um modo geral os presos relataram que a única atividade esportiva realizadas é o futebol e a raquete de peteca que possuíam, a polícia teria levado.

Assistência social: de todos presos atendidos, nenhum relatou acesso à assistência social.

Trabalho: Alguns presos relataram que trabalham, enquanto outros disseram que não realizam trabalho. Certo que dentre os que realizam, alguns disseram que o salário estava atrasado, e foi informado que não receberam qualquer valor porque não atingiram a meta de 50 caixas.

Disciplina/Ocorrências: os presos relataram que não houve rebilão e nem princípio nos últimos três anos.

Houve entrada do GIR em 2017.

Ocorreram suicídios no castigo, em 2018.

Quando há sindicância disciplinar, não há defesa técnica em favor dos presos.



Todos os presos entrevistados relataram a ocorrência de sanção coletiva. Declararam que houve suspensão de direitos como banho de sol, jumbo e visita.

Todos os presos declararam ter conhecimento de agressões físicas por parte de agentes penitenciários e que quase todas são realizadas no momento de levar os presos para o "castigo". Narraram também que há ofensas verbais contra os familiares. Um dos presos forneceu nome dos agentes que já realizaram as agressões, que seria: Seu Gomes, Seu Wellington, Seu Rodrigo e Seu Bruno.

Visitas: Há visitas semanais, aos sábados ou domingos, das 8h às 16h. As visitas na Ala de Progressão ocorrem aos sábados no mesmo horário.

É garantida visita íntima, inclusive homoafetiva.

O scanner corporal vem sendo utilizado, no entanto, ainda há relato de muitas vezes as visitas serem submetidas ao modelo antigo de visita, ou levarem a visita ao PS. Ainda é comum, segundo os presos, constrangimento com as esposas.

Observações:

Durante a inspeção, foram constatadas algumas irregularidades, merecendo destaque alguns problemas sensíveis a serem sanados:



Complexo regime fechado

- 1 - Necessária a apuração dos relatos de agressões aos presos, principalmente aqueles que são levados ao castigo;
- 2 - Necessária a assistência jurídica frequente, principalmente a assistência jurídica durante a apuração da falta disciplinar;
- 3 - Necessário o fim do racionamento de água na unidade e a distribuição de água quente;
- 4 - Necessário regularizar o acesso ao estudo, uma vez que somente um dos raios abrigava presos que estudavam;

São Paulo, 21 de agosto de 2019.

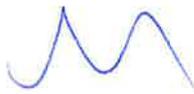

Ana Carolina Carneiro Barde Bezerra
Defensora Pública



25/9/19

CONFORME CONTATO TELEFÔNICO E
VIA E-MAIL, A COLEGA RELATORA
FILOU DE ENVIAR O PEDIDO DE PROVI-
-DÊNCIAS.

NOVA VISTA À COORDENAÇÃO EM
30 DIAS.



Mateus Oliveira Moro
Defensor Público
Coordenação do Núcleo Especializado
de Situação Carcerária